

## NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2021 e 2020

(Valores expressos em R\$1, exceto quando disposto em outro formato)

### NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A UNIMED VALE DO SÃO FRANCISCO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social à congregação dos integrantes da profissão médica para a sua defesa econômico-social, proporcionando-lhes condições para o exercício de suas atividades e o aprimoramento dos serviços de assistência médica e hospitalar, sem o objetivo de lucro e iniciou suas operações em 13 de novembro de 1991.

A cooperativa é regida de acordo com a Lei nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no país e está subordinada às diretrizes e às normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), à qual compete regulamentar, acompanhar e fiscalizar as atividades das operadoras de planos privados de assistência à saúde, inclusive políticas de comercialização de planos de saúde e de reajustes de preços e normas financeiras e contábeis. Contando com 14 filiais Laboratório, Clínica de Fisioterapia, Hospital Unimed Juazeiro-Ba, Núcleo de Atenção a Saúde em Juazeiro-Ba, Posto de Coleta, Consultório Médico Especializado em Bonfim-Ba, Espaço Viver Bem, Hospital Unimed Petrolina-Pe, Núcleo de Atenção a Saúde em Petrolina-Pe, Núcleo de Terapias, Centro de Diagnostico, Atendimento Domiciliar, Clínica da Dor, Centro de Atenção a Saúde e serviços credenciados (Hospitais, Clínicas, Centros de Diagnosticos e Laboratórios), além de participar da rede de atendimento do Sistema Unimed Nacional. Sua área de ação abrange os municípios de Casa Nova, Senhor do Bonfim, Sobradinho, Curaça, Jaguarari, Uauá, Remanso, Sento Sé, Campo Formoso, Irecê, Jacobina e Juazeiro no Estado da Bahia, Dormentes, Lagoa Grande, Santa Maria da Boa Vista, Cabrobó, Afrânio e Petrolina, sua sede administrativa está localizada na rua do Coliseu, 123 – Centro, Petrolina-PE.

### NOTA 02 – PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A UNIMED VALE DO SÃO FRANCISCO conta com 498 médicos cooperados (2020 – 506), atua na operação de planos de saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de Valor Determinado – Preço Pré-Estabelecido e por Serviços Realmente Prestados – Preço Pós-Estabelecido, a serem atendidos pelos médicos associados e rede credenciada. Possui registro de seus produtos na ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, sob nº 32.326-8. É assegurado por investimentos em Recursos Próprios.

A Cooperativa investe em recursos próprios com o objetivo de proporcionar aos médicos cooperados mais e melhor condições de trabalho e aos usuários um atendimento da mais alta qualidade, destacando-se neste contexto o Hospital Unimed Petrolina com o serviço de

  
somoscoop

Hemodinâmica, a Unidade de Atenção Domiciliar – ADU com os programas Unimed Lar e Cuidados Paliativos; Day-Hospital e unidade de Oncologia e Hematologia, mamografia digital no Hospital Unimed Juazeiro; Centro de Diagnóstico com modernos equipamentos oferecendo serviços de diagnósticos por imagem, Laboratório, Espaço Viver Bem, unidade voltada para o diagnóstico e tratamento da dor crônica - UNIDOR e Núcleo de Terapias Continuadas.

### NOTA 03 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de conformidade com a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância da Lei das Sociedades Cooperativas - Lei 5.764/71 e das Normas Brasileiras de Contabilidade e padrões da Agência Nacional de Saúde (ANS), conforme plano de contas estabelecido pela RN 435/2018 e alterações vigentes, como também parcialmente os aspectos relacionados à lei 11.638/2007 e 11.941/2009, e as Regulamentações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. A cooperativa também atendeu os quesitos da ITG 2004, na formatação das demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2020, de forma a permitir a comparabilidade.

A exigência da Demonstração dos Fluxos de Caixa foi atendida, mediante sua montagem pelo método direto, conforme RN 435/2018 e alterações vigentes, com a reconciliação do Lucro Líquido com o Caixa Líquido obtido das atividades operacionais, de acordo com o pronunciamento técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis nº 03 (R2) e CFC NBC TG 03(R3).

### NOTA 04 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas adotadas pela cooperativa são:

- a) **Regime de Escrituração:** a Unimed Vale do São Francisco adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.
- b) **Estimativas Contábeis:** as demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas de valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de terminados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.
- c) **Aplicações Financeiras:** estão demonstradas ao custo de aplicação acrescida dos rendimentos auferidos até 31 de dezembro de 2021, seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas.
- d) **Créditos de operações com plano de assistência à saúde:** são registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos, pois não possuem caráter de financiamento em



contrapartida à: (i) conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os Planos Médico-hospitalares e (ii) conta de resultado “receitas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora” no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a particulares e as outras Operadoras de Planos Médico-Hospitalares. A Unimed Vale do São Francisco constitui a provisão para créditos de liquidação duvidosa de acordo com o item 10.2.3 do Capítulo I do Anexo I da RN 435/2018, da Agência Nacional de Saúde, considerando de difícil realização os créditos:

- I. Nos planos individuais com preço pré-determinado, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
  - II. Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
  - III. Para os demais créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência própria da operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de (90) dias, a totalidade do crédito foi provisionada.
- e) **Investimentos:** os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição, deduzida de provisão para perdas prováveis na realização de seu valor quando este for inferior ao valor de mercado.
- f) **Ativo Imobilizado:** o ativo imobilizado é constituído pelo custo de aquisição corrigido monetariamente até 31/12/1995. A lei 9.249/95 extinguiu a correção monetária do balanço a partir de 01/01/1996. As depreciações foram calculadas pelo método linear a taxa que levam em conta a vida útil dos bens, as quais as taxas estão demonstradas em Nota Explicativa específica do Imobilizado.
- g) **Ativo Intangível:** no ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para implantação de sistemas corporativos e aplicativos, bem como licenças para usos dos mesmos, os quais são amortizados usando-se o método linear ao longo da vida útil dos itens que compõem pelas taxas descritas em nota específica e de acordo com as premissas previstas no CPC nº 04 (R1) e CFC NBC TG 04 (R4).
- h) **Provisões Técnicas de operações de assistência à saúde:** as provisões técnicas foram calculadas de acordo com as determinações da Resolução Normativa RN nº 451/2020 e alterações, com exceção da provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pelas operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas conforme estabelecido pela RN ANS nº 393/2015 e RN 435/2018 e suas alterações vigentes.

a) Provisões Técnicas:

- i. Provisão de Eventos a Liquidar, para as obrigações que envolvem os custos com assistência à saúde médica hospitalar dos usuários de planos de saúde da operadora;
  - ii. Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA, destinada para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à Operadora. Constituída com base nos parâmetros previstos na Resolução Normativa – RN nº 393/2015 e alterações, expedida pela ANS.
  - iii. Provisão de Remissão calculada conforme nota técnica atuarial específica, realizada por atuário habilitado com registro no MIBA, descrita na nota explicativa nº 14.
- i) **Empréstimos e Financiamentos:** são registrados pelo valor principal, acrescido dos encargos financeiros proporcionais até o último dia do mês base conforme nota explicativa nº 17.
- j) **Imposto de renda e contribuição social:** são calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, levando-se em conta a tributação dos valores provenientes de atos não cooperativos, conforme mencionado em nota explicativa específica de Imposto de Renda e Contribuição Social.
- k) **Outros Ativos e Passivos (circulantes e não circulantes):** um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Unimed Vale do São Francisco e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Cooperativa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

- l) **Ativos e Passivos contingentes:** ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa. Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis como suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais, e é provável que uma saída de benefícios econômicos será requerida para liquidar uma obrigação. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgadas em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

**Depósitos judiciais:** são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências, em razão do plano contábil da ANS não contemplar essa reclassificação.

**Obrigações legais:** são registradas como exigíveis independentes da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cooperativa questionou a inconstitucionalidade e a legalidade de tributos e obrigações definidas em contrato.

Na constituição das provisões, a Administração considera a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, à similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

- m) **Apuração do resultado e reconhecimento da receita:** o resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis a tributos e provisões.

As contraprestações efetivas/prêmios ganhos são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, quando se tratarem de contratos com preços pré-estabelecidos. Nos contratos com preço pós-estabelecidos e nas operações de prestação de serviços de assistência a saúde, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado.

Em 2020 a Operadora atendeu as determinações da ANS (Comunicado nº 85, de 31/08/2020), que estabeleceu a suspensão da aplicação das parcelas dos reajustes de planos de saúde por variação de custos (anual) e por mudança de faixa etária, no período de setembro a dezembro de 2020, as quais não foram aplicadas para fins de cobrança ao beneficiário naquele exercício, mas emitidas em cumprimento ao regime de competência, sendo registrados tais valores de acordo com a orientação sobre a contabilização emitida pela ANS em 08/10/2020 e com previsão de recomposição dos reajuste a partir de janeiro de 2021 diluídas em 12 parcelas mensais e/ou menores parcelas, desde que haja concordância entre as partes (Comunicado nº 87 de 26 de novembro de 2020). Estes valores constantes da receita de contraprestações do exercício de 2021, em atenção ao regime de competência, estão compostos de acordo com os montantes do quadro a seguir:

Conta contábil/especificação	2021	2020
<b>Valor suspenso de cobrança em 2020 (saldo conta 123911088)</b>	<b>73.502</b>	<b>2.878.543</b>
Planos Individuais/ Familiares	27.596	661.710
Planos Coletivos por Adesão	-x-	-x-
Planos Coletivos Empresariais	45.906	2.216.837
<b>Valor total da receita de contraprestação (preço preestabelecido)</b>	<b>20.403.939</b>	<b>10.673.848</b>
% de contraprestação cobrado em 2021	0,36%	26,97%

- n) **Reconhecimento dos eventos indenizáveis:** os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada, cooperados e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço,

independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, ou seja, há eventos realizados nestes prestadores e cooperados que não são cobrados/avisados na totalidade a Operadora ao final de cada mês, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados.

- o) **Normas Internacionais de Contabilidade:** a cooperativa vem adotando as Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com exceção da CPC 11 de seguros, CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola, o CPC 34 – Exploração e Avaliação de Recursos Minerais, CPC 35 – Demonstrações Separadas, CPC 44 – Demonstrações Combinadas, CPC 47 – Receitas, CPC 48 – Instrumentos Financeiros, CPC PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e da ICPC-10 do Imobilizado as quais não foram aprovadas pela Agência Nacional de Saúde, portanto não adotadas pelas operadoras de planos de saúde.

As demais Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis são aplicáveis às demonstrações contábeis da cooperativa no que não contrariarem a Resolução Normativa nº 435/2018 e alterações vigentes, no qual em alguns casos não aplica integralmente as situações destacadas nestes pronunciamentos, adotando regras específicas a serem aplicadas ao setor de saúde.

- p) **Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social:** os gastos com assistência técnica, educacional e social para cooperados, no valor de R\$127.036 (2020 – R\$167.588), registrados em contas de resultados, foram absorvidos pelo Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES.
- q) **Moeda Funcional e de Apresentação:** a moeda funcional da Cooperativa e a moeda de apresentação das demonstrações contábeis é o Real. As informações contábeis são apresentadas em milhares de reais, exceto onde indicado de outra forma.

## NOTA 05 – IMPACTOS E PROJEÇÕES SOBRE COVID -19

### Impacto do COVID

Em relação aos desafios que a pandemia de Covid-19, as principais considerações contábeis, analisadas em relação à eventuais incertezas e potenciais implicações do Covid-19 nos negócios, estão a seguir descritas:

#### a) Suspensão do Reajuste

Visando mitigar os efeitos provenientes da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional, declarada pelo Ministério da Saúde em decorrência da pandemia de infecção humana causada pelo Covid-19, bem como, visando buscar manter o equilíbrio das relações de negócios entre operadoras de saúde e beneficiários, além de principalmente garantir a continuidade e a qualidade da prestação

de assistência à saúde dos consumidores dos planos de saúde, a ANS Agência Nacional de Saúde Suplementar comunicou, em 21 de agosto de 2020, a suspensão da aplicação dos reajustes de planos de saúde por variação de custos (anual) e por mudança de faixa etária, no período de setembro a dezembro de 2020.

Tal medida foi válida para os contratos de planos privados de assistência à saúde médico hospitalar na modalidade de pré-pagamento e considerou todos os tipos de contratação (individual/familiar, coletivos empresariais e coletivo por adesão).

A Cooperativa já está cumprindo a determinação da ANS e essa suspensão contemplou todos os contratos que foram ou seriam reajustados em 2020. Logo, de setembro a dezembro foram excluídos da mensalidade de nossos beneficiários os reajustes aplicados no decorrer de 2020.

Aos clientes cujas faturas de mensalidades já haviam sido cobradas na ocasião da notícia da suspensão, foram efetuadas as devoluções correspondentes ao percentual do reajuste aplicado na fatura do mês subsequente.

A retomada dos valores não aplicados em 2020 foram realizadas ao longo de 2021, mas mesmo com essa postergação as cobranças voltaram a ser emitidas com os valores de reajuste estabelecidos em 2020.

#### b) Nota de Impacto da COVID

Pelo segundo ano consecutivo, a pandemia da Covid-19 impactou fortemente os projetos e os resultados da Unimed Vale do São Francisco, mesmo com o aumento da carteira de clientes, a receita não acompanhou o aumento do custo assistencial. O resultado foi impactado pelas despesas com o tratamento do alto número de pacientes com Covid-19 nas UTIs, pela inflação nos preços dos insumos e devido à elevação do índice de sinistralidade de forma geral.

Mesmo com o panorama adverso, todos os compromissos assumidos pela Unimed Vale do São Francisco foram cumpridos.

### **NOTA 06 – NOVOS PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS, NORMAS E INTERPRETAÇÕES, NOVAS E REVISADAS, JÁ EMITIDAS E AINDA NÃO ADOTADAS**

O novo Plano de Contas Padrão da ANS para operadoras, instituído pela RN 472/2021, entrará em vigor a partir de 01/01/2022, requer a adoção dos seguintes pronunciamentos já emitidos, mas ainda não adotados até a data de emissão das demonstrações financeiras da Unimed. A Unimed irá adotar os pronunciamentos a partir do exercício de 2022, sendo eles:

IFRS	CPC	Pronunciamentos	Data de entrada em vigor – ANS
IFRS 16	CPC 06 (R2)	Arrendamentos	01/01/2022
IFRS 15	CPC 47	Receita de Contrato com Cliente	01/01/2022

#### **5.1 - CPC 06 R2 (IFRS 16)**

O impacto sobre as demonstrações financeiras para o exercício 2022 ainda é desconhecido pois a Unimed está procedendo o levantamento de todos os contratos de arrendamentos.



**5.2 - CPC 47 (IFRS 15)**

O CPC 47, conforme descrito no novo Plano de Contas da ANS, diz que o montante da receita proveniente de uma transação é geralmente acordado entre a entidade e o comprador ou usuário do ativo e é mensurado pelo valor justo da contraprestação recebida, deduzida de quaisquer descontos comerciais e/ou bonificações concedidas pela entidade ao comprador.

Em 2022 a Unimed, em atendimento ao novo Plano de Contas, modificará a contabilização da corresponsabilidade cedida, em que a operadora que presta o serviço à operadora de origem do beneficiário, passará a reconhecer a despesa e recuperação de eventos e sinistros a liquidar no mesmo grupo de contas. Desta forma, no grupo de receitas constará apenas a taxa de administração cobrada.

**NOTA 07 – DISPONÍVEL**

As disponibilidades estão apresentadas abaixo:

DESCRIÇÃO	2021	2020
Caixa	6.900	4.000
Numerários em Trânsito	12.894	263.066
Banco conta Movimento	343.141	993.421
<b>TOTAL</b>	<b>362.935</b>	<b>1.260.487</b>

**NOTA 08 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

Referem-se a aplicações em títulos de renda fixa, registrados ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos, os quais estão registrados no resultado do exercício. Parte destas aplicações estão compondo os ativos garantidores das provisões técnicas exigidas pela ANS, conforme demonstrado:

DESCRIÇÃO	2021	%	2020
<b>Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas</b>	<b>23.874.903</b>	<b>30,38%</b>	<b>23.011.714</b>
<b>Total de Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas Bloqueadas</b>	<b>10.983.327</b>	<b>46,00%</b>	<b>10.588.792</b>
Banco do Brasil S/A	4.497.217	40,95%	4.341.025
Caixa Econômica Federal	2.922.005	26,60%	2.819.636
Banco Itaú	3.564.105	32,45%	3.428.131
<b>Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas Não Bloqueadas</b>	<b>12.891.576</b>	<b>54,00%</b>	<b>12.422.922</b>
Sicredi	3.337.206	25,89%	3.200.835
Caixa Econômica Federal	9.554.370	74,11%	9.222.087
<b>Aplicações Livres</b>	<b>54.721.505</b>	<b>69,62%</b>	<b>48.245.740</b>
Sicredi	10.711.881	19,58%	10.289.757
Banco do Brasil S/A	16.492.033	30,14%	14.009.378
Caixa Econômica Federal	271.877	00,50%	281.867
Banco Itaú	16.986.628	31,04%	23.664.738
XP Investimentos SA	10.259.086	18,75%	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>78.596.408</b>	<b>100,00%</b>	<b>71.257.454</b>

Em cumprimento a RN 392/2015 e alterações vigentes, da Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Saúde Suplementar, a operadora mantém no Banco do Brasil, na Caixa Econômica Federal e no Banco Itaú, Fundos Dedicados ANS no valor de R\$10.983.327 (2020 - R\$10.588.792), exclusivamente para vinculação à ANS. Também possui R\$12.891.576 (2020 - R\$12.422.922) em valores cetipados para lastrear os eventos a liquidar.

**NOTA 09 - CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE**

A composição dos valores a receber de clientes com planos de saúde pré e pós-estabelecidos está representada pelas contas demonstradas a seguir:

DESCRIÇÃO	2021	2020
Contraprestações pecuniárias a receber	15.358.588	14.141.768
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(902.242)	(3.388.548)
<b>Total de Contraprestação pecuniária (a)</b>	<b>14.456.346</b>	<b>10.753.219</b>
Operadoras de Planos de Saúde	5.946.631	3.373.796
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(84.371)	-x-
<b>Total de Operadoras de Planos de Saúde (b)</b>	<b>5.862.260</b>	<b>3.373.796</b>
Participação dos beneficiários nos eventos indenizáveis	11.831	9.288
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	74.241	2.878.548
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(739)	-x-
<b>Total de Outros Créditos de Oper. c/ Planos de Assist. à Saúde (c)</b>	<b>85.333</b>	<b>2.887.836</b>
<b>TOTAL</b>	<b>20.403.939</b>	<b>17.014.851</b>

- (a) O saldo da conta “Contraprestação pecuniária a receber” refere-se a valores a receber referente à créditos com planos de saúde da operadora;
- (b) O saldo da conta “Operadoras de Planos de Saúde” refere-se a valores a receber referente a créditos com Outras Operadoras referentes as operações de plano de saúde;
- (c) O saldo da conta “Outros Créditos de Oper. com Planos de Assist. à Saúde” refere-se a valores Coparticipação cobrado de clientes e outros créditos de Operações com Planos de Assist. À Saúde;

As provisões para devedores duvidosos estão constituídas em montante considerado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização das contas a receber. As provisões foram efetuadas de acordo com os critérios de avaliação de apropriação contábil e de auditoria descritos no Capítulo I do Anexo I, itens 10.2.3.1 a 10.2.3.5 da Resolução Normativa nº 435/2018 e alterações vigentes da ANS.

**NOTA 10 - CRÉDITOS OPERACIONAIS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE**

A composição dos valores a receber oriundos de transações não relacionados com planos de saúde da Operadora está representada pelas contas demonstradas a seguir:

DESCRIÇÃO	2021	2020
Contas a Receber	42.358	18.202
Intercâmbio a Receber	7.842.821	5.026.438
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(944.674)	-x-
Outros Créditos Operacionais de Prest. De Ser. Médico-Hospitalar	-	16.482
<b>TOTAL</b>	<b>6.940.505</b>	<b>5.061.122</b>

As provisões para devedores duvidosos estão constituídas em montante considerado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização das contas a receber. As provisões foram efetuadas de acordo com os critérios de avaliação de apropriação contábil e de auditoria descritos no Capítulo I

do Anexo I, itens 10.2.3.1 a 10.2.3.5 da Resolução Normativa nº 435/2018 e alterações vigentes da ANS.

### NOTA 11 – BENS E TÍTULOS A RECEBER

Os títulos e créditos a receber correspondem, substancialmente:

DESCRIÇÃO	2021	2020
Estoque	5.225.990	4.028.392
Bens a Venda (b)	-	1.981.489
Títulos a Receber (a)	104.797	85.467
Outros Títulos a Receber (c)	1.622.421	519.947
<b>TOTAL</b>	<b>6.953.208</b>	<b>6.615.295</b>

- Títulos a Receber referem-se a valores de cheques sob custódia, cheques devolvidos, valores correspondente a valores em cartão de crédito, título de créditos a receber;
- Bens a Venda refere-se à venda do terreno destinado a construção do Centro Medico; em dezembro de 2019 a Unimed optou por vender este terreno para absorver parte das perdas daquele ano, sendo aprovado a venda na AGE de dezembro de 2019. O pagamento ocorreu da seguinte forma 30% de entrada em julho de 2020 e o restante em 10 parcelas iguais e sucessivas com a ultima parcela paga em maio de 2021.
- Outros Títulos a receber contempla Adiantamento de férias a colaboradores e a adiantamentos a fornecedores.

### NOTA 12 – REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Referem-se preponderantemente a depósitos judiciais, fiscais e Trabalhistas, conforme demonstrado:

DESCRIÇÃO	2021	2020
Depósitos Judiciais – Eventos / Sinistros (a)	702.178	675.741
Depósitos Judiciais - Fiscais / Trabalhistas (b)	159.881	159.881
<b>TOTAL</b>	<b>862.059</b>	<b>835.622</b>

- Depósitos Judiciais - Eventos / Sinistros: referem-se a depósitos e bloqueios judiciais realizados nos autos dos processos em que a cooperativa faz parte, relativo a negativa de cobertura, atendimento medico, atendimento hospital Unimed.
- Referem-se a Depósitos Judiciais Trabalhistas em curso contra a Cooperativa;

### NOTA 13 - INVESTIMENTOS

A Unimed Vale do São Francisco possui as seguintes participações societárias:

DESCRIÇÃO	2021	2020
Sicredi Vale do São Francisco	228.117	73.989
Unimed PE – Fed. Das Cooperativas Médicas	150.000	150.000
Unimed Seguradora	2.648	2.067
Unimed Central Nacional	353.349	336.203
Unimed Participações	4.306	4.306
Unimed do Estado da Bahia – Federação	24.255	24.255
<b>TOTAL</b>	<b>762.675</b>	<b>590.820</b>

Os investimentos compreendem as participações em outras empresas avaliados pelo de aquisição, das capitalizações de sobras e juros sobre capital conforme decisões de assembleias.

## NOTA 14 – IMOBILIZADO

Contas Contábeis			2021	2020
	Taxa Anual	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
<b>Imóveis de Uso Próprio - Hospitalar</b>		41.174.110	(6.491.790)	34.682.320
Terrenos		1.050.012	-	1.050.012
Edificações	4%	40.124.098	(6.491.790)	33.632.308
<b>Imóveis de Uso Próprio - Não Hospitalar</b>		6.880.705	(1.587.969)	5.292.736
Terrenos		2.618.514	-	2.618.514
Edificações	4%	4.262.191	(1.587.969)	2.674.221
<b>Bens Móveis - Hospitalares</b>		17.805.964	(5.863.019)	11.942.945
Máquinas e Equipamentos	10%	16.257.293	(5.434.183)	10.823.110
Móveis e Utensílios	10%	1.548.671	(428.837)	1.119.835
<b>Bens Móveis - Não Hospitalares</b>		12.734.764	(6.310.746)	6.424.019
Instalações	10%	357.332	(91.770)	265.562
Máquinas e Equipamentos	10%	4.258.010	(1.550.410)	2.707.600
Equipamento de Processamento Eletrônico de	20%	2.831.827	(1.990.539)	841.288
Móveis e Utensílios	10%	4.444.733	(2.139.546)	2.305.187
Veículos	20%	842.863	(538.480)	304.383
<b>Outras Imobilizações – Não Hospitalares</b>		1.229.072	(296.822)	932.250
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	20%	1.229.072	(296.822)	932.250
<b>TOTAL</b>		<b>79.824.616</b>	<b>20.550.346</b>	<b>59.274.270</b>

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 não existem indícios de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros e foi verificado que não haveria efeitos significativos em suas demonstrações financeiras das taxas de depreciação utilizadas nos exercícios.

## NOTA 15 – PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

DESCRIÇÃO	2021	2020
Provisão de Prêmio Não Ganha – PPCNG (a)	7.897.781	10.420.603
Provisão para Remissão (b)	53.513	32.733
Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar SUS (c)	781.404	990.365
Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores (d)	23.016.249	17.251.066
Provisão para Eventos Ocorridos Não Avisados (e)	7.822.847	5.877.201
<b>Total de Provisões Técnicas</b>	<b>39.571.794</b>	<b>34.571.968</b>
Passivo Circulante	39.571.794	34.571.968
Passivo Não Circulante	497.839	831.408
<b>TOTAL</b>	<b>40.069.633</b>	<b>35.403.376</b>

**a) Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha**

Caracteriza-se pelo registro contábil do valor mensal cobrado pela operadora para cobertura de risco contratual da vigência que se inicia naquele mês, devendo ser baixada a crédito de Receita de Prêmios ou Contraprestação, no último dia do mês de competência, pelo risco já decorrido no mês.

Eventos liquidar	2021	2020
Provisão de Contraprestação Não Ganha – Planos Individuais / Familiares	4.805.029	4.954.940
Provisão de Contraprestação Não Ganha - Planos Coletivos	3.092.752	5.465.663

**b) Provisão de Remissão**

Obedecendo a critérios e cálculo definido em nota atuarial aprovada pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar foi constituído provisão de remissão para garantir cobertura de riscos contratuais em favor de beneficiários, após o falecimento do titular de planos de assistência à saúde, totalizando o montante de R\$101.581 (2020 - R\$65.273), sendo a mesma classificada em R\$53.513 (2020 – R\$32.733) no Passivo Circulante e R\$48.068 (2020 – R\$32.540) no Passivo Não Circulante. O cálculo desta provisão é realizado pelos atuários responsáveis Saulo Ribeiro Lacerda MIBA 894 e Thiago de Castro Nascimento MIBA 2583, empresa UNICA – UNIMED CONSULTORIA ATUARIAL, que emitiram parecer datado de 18/01/2022.

**c) Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS**

Refere-se ao valor cobrado pela ANS referente ao ressarcimento ao SUS, sendo o valor contabilizado pelo valor cobrado no momento do recebimento da conta médica e ajustado mensalmente pelo valor informado no site da ANS. O valor informado no site da ANS estabelece as seguintes informações:

DESCRIÇÃO	2021	2020
Provisão de Eventos Liquidar para o SUS (% hc x ABI) (iii)	429.474	512.635
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS – GRU (i)	2.833	-x-
Eventos a Liquidar para o SUS - Parcelamento (ii)	349.097	477.730
<b>Total da Provisão de eventos a liquidar para o SUS - Circulante</b>	<b>781.404</b>	<b>990.365</b>
Eventos a Liquidar para o SUS - Parcelamento (ii)	449.771	798.869
<b>Total da Provisão de eventos a liquidar para o SUS – Não Circulante</b>	<b>449.771</b>	<b>798.868</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.231.175</b>	<b>1.789.233</b>

**i) Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS – GRU**

Débitos pendentes: retrata o valor total cobrado e não pago pela operadora de plano de saúde, atualizado com multa e juros até a data de referência, bem como o saldo devedor atualizado de parcelamentos cancelados por inadimplência, valores não pagos de parcelamentos ainda não deferidos e valores não pagos inscritos em dívida ativa.

**ii) Eventos a Liquidar para o SUS - Parcelamento**

Débitos Parcelados: abrange os parcelamentos deferidos ainda não quitados. A soma do valor das parcelas com vencimento em até 12 meses da data de referência está alocada no Passivo Circulante, enquanto a soma do valor das parcelas com vencimento em prazo superior a 12 meses está computada na linha Passivo Não Circulante.

**iii) Provisão de Eventos Liquidar para o SUS (% hc x ABI)**

ABIs x percentual histórico: informa o valor total dos Avisos de Beneficiários Identificados (ABI) notificados à operadora de planos de saúde e ainda não cobrados pela ANS, multiplicado pelo percentual histórico de cobrança (%hc), que é calculado a partir do total dos valores cobrados sobre o total dos valores notificados, com base nos ABI emitidos até 120 dias anteriores ao mês de referência.

#### d) Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores

Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos. RN 393/2015 e alterações vigentes, que determinou a constituição desta provisão a partir de 1º de janeiro de 2010, cujo registro contábil é realizado no momento da apresentação da cobrança às operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

Conforme publicação da RN 227/10 e alterações vigentes, que determinou que a provisão para eventos a liquidar deve ser lastreada por ativos garantidores que atendam os critérios da RN 392/2015 e alterações vigentes.

A provisão constituída esta lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas e não vinculadas.

Quadro demonstrativo de valores:

Provisão de Eventos a liquidar	2021	2020
Prestadores - Médicos Cooperados	6.702.830	5.768.420
Prestadores – Hospitais	1.350.108	1.107.534
Prestadores – Clínicas	5.958.550	5.225.919
Prestadores – Laboratórios	528.361	521.145
Prestadores - Material de Alto Custo	4.187.590	1.232.156
Prestadores – Serviços de Cooperativas	-	18.944
Prestadores – Serviços Medicos não Cooperado	153.231	43.297
Prestadores – Reembolso	204.569	75.124
Intercâmbio a pagar - Eventual	617.241	664.905
Intercâmbio a pagar – Corresponsabilidade Assumida	3.313.770	2.586.969

#### e) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)

Regulamentado pela RN 393/2015 da ANS e alterações vigentes, representa os eventos ocorridos, porém não avisados à Operadora, cujo valor deve ser baseado em (i) cálculo atuarial de acordo com nota técnica aprova pela ANS, ou (ii) na ausência de nota técnica aprovada pela ANS com base em 8,5% das contraprestações líquidas dos últimos 12 meses ou 10% dos eventos indenizáveis conhecidos, dos dois o maior da PEONA e PEONA SUS.

Regulamentado pela RN 393/2015 da ANS, a operadora aprovou cálculo de metodologia própria para provisão do PEONA, calculada por cálculo atuarial, conforme nota técnica atuarial aprovada em 01/06/2015, Ofício nº 1043/2015/GGAME(COATU)/DIOPE/ANS. A RN 393 preconiza o calculo mensal da peona, para verificação do valor devido e necessidade de ajustes. O novo fator calculado ficou em 0,39130 o qual foi utilizado para o calculo da provisão de dezembro de 2021. Os



atuários responsáveis são Saulo Ribeiro Lacerda MIBA 894 e Thiago de Castro Nascimento MIBA 2583, empresa UNICA – UNIMED CONSULTORIA ATUARIAL, que emitiram parecer datado de 09/02/2022.

A Entidade efetuou até 31 de dezembro de 2021 o cálculo da provisão de eventos ocorridos e não avisados que representa o montante de R\$7.608.430 (2020 – R\$5.877.201) PEONA, apurado por cálculo atuarial conforme metodologia regulamentada pela RN 393/2015 e alterações vigentes. 100% da Provisão exigida

A Entidade efetuou até 31 de dezembro de 2021 o cálculo da provisão de eventos ocorridos e não avisados no SUS referente a 12/24 avos que representa o montante de R\$214.417, apurado por metodologia regulamentada pela RN 393/2015 e alterações vigentes, 100% da Provisão exigida.

A provisão constituída esta lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas e imóvel assistencial vinculado.

#### f) Ativos Garantidores das Provisões Técnicas

Por determinação da RN 392/2015 alterada pela RN 419/2016 e alterações vigentes, dispõe sobre aceitação, registro, vinculação, custódia, movimentação e limites de alocação e de concentração na aplicação dos ativos garantidores das operadoras no âmbito do sistema de saúde suplementar.

As provisões técnicas estão garantidas conforme demonstrado a seguir:

PROVISÕES TÉCNICAS	2021		2020	
	Provisão	Financeiro	Provisão	Financeiro
REMISSÃO – Curto Prazo	53.513		32.733	
REMISSÃO – Longo Prazo	48.068	23.874.903	32.540	23.011.714
PEONA	7.822.847		5.877.201	
PEAL Provisão Eventos	20.933.653		14.623.098	
<b>Sub -Total</b>	<b>28.858.081</b>	<b>23.874.903</b>	<b>20.565.572</b>	<b>23.011.714</b>
(-) Ressarc. SUS Parcelado	(798.868)		(1.276.599)	
(-) Total ABIS sem necessidade vinculação	(415.730)		(512.635)	
<b>TOTAL</b>	<b>27.643.483</b>	<b>23.874.903</b>	<b>18.776.338</b>	<b>23.011.714</b>

Os valores financeiros apresentados no quadro ano 2021 referem-se às aplicações financeiras vinculadas, lastreada por ativos garantidores R\$23.874.903, utiliza do valor da vinculação de imóveis vinculado RN 274 Art. 16 R\$5.528.697. A singular, portanto, encontra-se suficiente em relação ao lastro para os ativos vinculados as provisões garantidoras.

#### NOTA 16 – PMA E MARGEM DE SOLVÊNCIA

Adicionalmente as operadoras de planos de saúde do grupo estão sujeitas às seguintes exigências estabelecidas pela RN ANS nº 451/2020, RN 227/2010, RN 392/2015, RN 393/2015 e alterações vigentes:

##### a) Patrimônio Mínimo Ajustado

Calculado a partir da multiplicação de um fator variável “K”, obtido no ANEXO I da RN nº 451/2020, em 2021 pelo capital base de R\$9.726.594,88 (R\$8.977.014,19 em 2020), reajustado

pela variação do IPCA acumulada entre julho do ano anterior e junho do ano atual e multiplicado por 4,76%, correspondendo para a Cooperativa R\$ 427.305,88.

## b) Margem de solvência

Regulamentada pela RN 451/2020 da ANS corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social ajustado por efeitos econômicos, sendo regulamentado pelo patrimônio líquido superior a 20% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses, ou 33% da média anual dos eventos indenizáveis líquidos dos últimos 36 meses dos dois o maior. Os prazos permitidos para adequação da Margem de Solvência foram redefinidos em 22 de dezembro de 2012 pela RN nº313 resumindo-se da seguinte forma os limites mínimos de percentuais e os respectivos prazos:

- Em 31 de dezembro de 2012 - 35%;
- Entre janeiro de 2013 á novembro de 2013, 35% adicionado à proporção cumulativo mensal de 0,25%;
- Em 31 de dezembro de 2014 - 41%;
- Entre janeiro de 2015 á novembro de 2022, 41% adicionados à proporção cumulativa mensal de 0,615%;
- E em dezembro de 2022 - 100% da Margem de Solvência.

A entidade em 31 de dezembro de 2021 possui um Patrimônio Líquido com os ajustes econômicos permitidos de R\$96.253.778 que representa 29,42% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses.

## NOTA 17 – TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

Refere-se a impostos e contribuições a recolher sobre as operações da Cooperativa, retenções de impostos e contribuições na fonte e parcelamentos de débitos de tributos e contribuições, conforme a seguir demonstrados:

DESCRIÇÃO	2021	2020
<b>Passivo Circulante</b>		
- Imposto de Renda s/ Lucro	306.505	83.104
- Contribuição Social s/ Lucro	86.232	47.370
- Contribuições Previdenciárias - INSS	976.756	855.915
- ISS sobre o Faturamento	719.833	1.330.191
- FGTS	294.566	259.981
- PIS/Cofins sobre o Faturamento	621.090	734.720
- Outros Impostos e Contribuições	1.080	13.876
- Impostos e Cont. retidos na fonte	3.305.462	3.306.885
- Parcelamentos de Tributos e Contribuições	109.777	553.688
<b>TOTAL</b>	<b>6.421.301</b>	<b>7.185.730</b>

## NOTA 18 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Referem-se a financiamentos obtidos junto a instituições financeiras para a construção e ampliação da rede própria (hospital), aquisição de equipamentos hospitalares e capital de giro, vencíveis mensalmente.

Banco	Início	2021	2020	Vencimento	Encargos a.a./a.m	Finalidade
Banco do Brasil	11/12/2019	1.000.000	1.990.280	11/12/2022	Juros de 0,65% a.m. e 8,09% a.a.	Capital de giro
Itaú Unibanco	26/03/2020	5.992.986	9.271.720	26/02/2024	Juros de 0,70% a.m. e 8,73% a.a.	Capital de giro
Itaú Unibanco	28/12/2017	46.413	603.369	02/01/2022	Juros de 1,16% a.m. e 15,09% a.a.	Aquisição de equipamentos - Ressonância Magnetica
Itaú Unibanco	28/06/2018	249.349	997.398	23/06/2022	Juros de 1,31% e 16,90 a.a.	Aquisição de equipamentos - Hemodinamica
Sicredi	11/12/2019	1.700.000	3.258.333	11/11/2022	Juros de 0,95% a.m. e 12,01% a.a.	Capital de giro
<b>Total</b>		<b>8.988.748</b>	<b>16.121.100</b>			
Curto Prazo		5.898.970	8.325.563			
Longo Prazo		3.089.778	7.795.537			

## NOTA 19 – DÉBITOS DIVERSOS

São demonstrados os valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos encargos financeiros incorridos, assim dispostos:

DESCRIÇÃO	2021	2020
Salários a Pagar	1.921.712	1.699.889
Honorários	132.572	122.973
Férias e Encargos	3.506.032	3.099.197
Fornecedores	5.780.502	5.111.124
Outras Obrigações com Pessoal	357	2.760
Outros Débitos a pagar	2.885.785	2.065.268
<b>TOTAL</b>	<b>14.226.960</b>	<b>12.101.211</b>

## NOTA 20 – PASSIVO NÃO CIRCULANTE – CONTINGÊNCIAS, TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES

DESCRIÇÃO	2021	2020
Contingência Cível	3.501.766	2.208.651
Contingência Trabalhistas	159.881	159.881
Parcelamento de Tributos e Contribuições	2.643.632	3.087.545
<b>TOTAL</b>	<b>6.305.280</b>	<b>5.456.077</b>

- As provisões para contingências cíveis correspondem a negativa de cobertura, atendimento médico Hospital Unimed, exclusão Beneficiário contrato coletivo, beneficiários de outra Unimed, atendimento médico, cancelamento de plano, autorização, atendimento e exame laboratorial contra.
- As provisões para contingências trabalhistas corresponde a verbas de natureza salarial, intervalos, horas extras.
- Parcelamento de Tributos e Contribuições corresponde a saldo a ser baixado referente ao Refis realizado em 2017 e liquidado em janeiro de 2018. Após a consolidação pela Receita Federal este saldo sera baixado.



## Contingências com Risco de Perda Possível

A entidade também possui processos cujas expectativas de perda são classificadas como possíveis, na opinião de seus consultores jurídicos. A entidade não provisiona os valores envolvidos nesses processos, porém os divulga, conforme segue:

DESCRIÇÃO	2021	2020
Cíveis (i)	15.030.873	11.889.623
Trabalhista	80.000	80.000
<b>TOTAL</b>	<b>15.110.873</b>	<b>11.969.623</b>

(i) Basicamente, questões contratuais, como carência, cancelamentos de contratos, exclusão de cobertura e doenças preexistentes.

## NOTA 21 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital Social

DESCRIÇÃO	2021	2020
Capital Subscrito	37.106.022	37.283.433
Capital a Integralizar	(2.753.745)	(3.604.588)
Capital Integralizado	34.352.277	33.678.845
Número de Cooperados	498	506
Valor da Cota Parte	R\$ 1,00	R\$ 1,00

O Capital social Integralizado é de R\$34.352.277 (2020 – R\$33.678.85), sendo dividido em quotas-partes de valor unitário igual de R\$ 1,00 (um real), não sendo permitida a subscrição no valor inferior a R\$ 1 mil (hum mil reais). A quota-parte é indivisível, intransferível mesmo entre os associados, não podendo ser negociada de modo algum, nem dada em garantia, e todo o seu movimento de subscrição, realização e restituição será sempre escriturado no Livro de Matrícula.

### b) Discriminação das Reservas

DESCRIÇÃO	2021	2020
Reservas de Sobras (b)	18.170.698	16.467.943
Reserva de Contingência (c)	26.466.225	26.466.225
Reserva de Assistência Técnica Educacional e Social (a)	5.821.431	5.097.090
Reserva de Capital/Patrimonial	27.996	27.996
<b>TOTAL</b>	<b>50.486.350</b>	<b>48.059.254</b>

As reservas regulamentadas por lei e estatuto da cooperativa podem assim ser identificadas:

#### a) RATES – Reserva de Assistência Técnica Educacional e Social

Tem a finalidade de prestar amparo aos cooperados e seus familiares bem como aos empregados da Sociedade, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. É constituído por, no mínimo 5% (cinco por cento) das sobras apuradas no Balanço anual e pelo resultado de operações com não associados.

**b) Fundo de Reservas**

Tem a finalidade de reparar eventuais perdas da cooperativa. É constituído por, no mínimo 10% (dez por cento) das sobras apuradas no Balanço anual.

**c) Reserva de Contingência**

São constituídas com o objetivo de compensar, em exercício futuro, a diminuição do lucro decorrente de perda com probabilidade de ocorrer, sendo tal perda passível de ser monetariamente mensurada.

As demais modificações e a composição do Patrimônio Líquido encontram-se consignadas e evidenciadas na “Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido”.

**NOTA 22 - JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO**

A cooperativa conforme disposição estatutária e legal efetua o crédito de juros sobre capital próprio a seus cooperados em 6% a.a.

Descrição	R\$
Capital Social Integralizado	34.352.277
Juros sobre capital	2.061.130
IRRF incidente	309.180

Estes juros serão pagos mediante capitalização de valores ao capital ou crédito em espécie aos cooperados.

**NOTA 23 – PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL****a) Resumo da apuração do Imposto de renda e Contribuição Social**

PROVISÕES	2021	2020
(=) Lucro antes do IRPJ e CSLL	18.746.282	34.902.911
(+) Adições (Exclusões) Permanentes	5.485.265	2.869.429
(-) Exclusão relativa ao ato cooperativo (i)	(17.179.583)	(33.662.145)
<b>Base de Cálculo antes do prejuízo fiscal</b>	<b>7.051.964</b>	<b>4.110.195</b>
<b>Base de Cálculo depois da compensação do prejuízo fiscal</b>	<b>7.051.964</b>	<b>4.110.195</b>
IRPJ – 15% + (10% o que for superior a R\$ 240.000)	1.738.991	1.003.549
CSLL – 9%	634.677	369.917
<b>Total de IRPJ e CSLL devido</b>	<b>2.373.668</b>	<b>1.373.466</b>
<b>Total de IRPJ e CSLL com efeito no resultado do exercício</b>	<b>2.373.668</b>	<b>1.373.466</b>

(i) – Os critérios para apuração de atos cooperativos estão elencados no item (b) desta Nota Explicativa.

**b) Apuração de Atos Cooperativos e Auxiliares****b-1) Atos Cooperativos**

Os Atos Cooperativos Principais referem-se às operações exclusivamente com os associados do Sistema Unimed. Os Atos Cooperativos Auxiliares referem-se às operações com meios credenciados, para execução de serviços auxiliares ao trabalho médico cooperado. A cooperativa para fins de apuração de IRPJ e CSLL considera os atos cooperativos auxiliares como atos cooperativos.

A apuração do resultado dos atos cooperativos e não cooperativos, visa atender o artigo nº 87 da Lei nº 5.764/71 e legislação tributária, onde os resultados dos atos não cooperativos serão levados para a conta do FATES, permitindo ainda a apuração da Contribuição Social e Imposto de Renda.

## b-2) Critérios de Proporcionalidade e Segregação dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos

Sobre a Receita de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre os Eventos Indenizáveis Líquidos, sendo o resultado desta equação aplicado as Receitas de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar.

Sobre as Despesas e Custos Indiretos: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre a Totalidade das Receitas da Cooperativa, sendo o resultado desta equação aplicado as Despesas e Custos Indiretos.

Algumas receitas e despesas foram apuradas adotando-se critérios diferenciados, destacamos os principais itens abaixo:

- Receita de Aplicação Financeira que foi diretamente alocada como ato não cooperativo;
- Receitas e despesas como meios próprios foram diretamente alocadas como ato cooperativo;
- Outros itens quando aplicáveis;

## NOTA 24 - FORMAÇÃO E DESTINAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

DESCRIÇÃO	2021	2020
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>18.746.282</b>	<b>34.902.911</b>
- Resultado dos Atos Cooperativos Principais – ACP	17.027.555	33.616.591
- Resultado dos Atos Não Cooperativos – ANC	1.718.727	1.286.320
(-) IRPJ / CSLL	(2.373.668)	(1.373.466)
<b>DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS:</b>	<b>16.372.614</b>	<b>33.529.445</b>
- Fundo de Reserva: 10% do resultado do Ato Cooperativo	(1.702.755)	(3.361.659)
- Rates: 5% do Resultado do Ato Cooperativo	(851.378)	(1.680.830)
- Juros Sobre o Capital (6%)	(2.061.130)	(2.020.731)
- Reserva de Contingência	-	(26.466.225)
<b>SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO</b>	<b>11.757.351</b>	<b>-</b>

## NOTA 25 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS

DESCRIÇÃO	2021	2020
Despesas com pessoal próprio (i)	19.267.848	16.101.629
Despesas com serviços de terceiros (ii)	1.442.400	1.053.855
Despesas com localização e funcionamento (iii)	2.955.937	2.882.914
Despesas com publicidade e propaganda	845.832	915.916
Despesas com tributos	1.528.385	1.188.287
Despesas Com Multas Administrativas	6.381	144.195
Despesas administrativas diversas	706.407	354.889
<b>TOTAL</b>	<b>26.753.190</b>	<b>22.641.685</b>

- (i) Honorários dos conselhos administração, diretoria executiva, conselho fiscal, salários e benefícios para colaboradores e encargos sociais sobre folhas de pagamentos;
- (ii) Serviços de terceiros relativo a trabalhos advocatícios, auditorias, consultoria, entre outros;
- (iii) Utilização e manutenção das instalações da cooperativa, tais como: energia, água, segurança, aluguéis, limpeza, manutenção, telefone e demais despesas de expediente;

## NOTA 26 - RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	2021	2020
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>5.343.063</b>	<b>5.139.617</b>
Receitas com aplicações financeiras	2.903.520	1.281.286
Receitas por recebimento em atrasos	2.337.115	2.585.031
Receitas com crédito tributário	3.620	1.139.731
Receitas juros sobre capital	28.304	-x-
Receitas Financeiras Diversas	70.504	133.569
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>2.840.866</b>	<b>5.978.162</b>
Descontos concedidos	355.729	754.703
Despesa com empréstimos e financiamentos	1.201.595	3.349.988
Despesas Financeiras de Encargos sobre Tributos	431.395	902.500
Despesas por pagamento em atraso	76.779	74.972
Despesas financeiras diversas	775.368	895.999
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>2.502.197</b>	<b>(838.545)</b>

## NOTA 27 – RESULTADO PATRIMONIAL

Refere-se ao resultado das operações não ligadas diretamente às operações da cooperativa, conforme demonstrado a seguir:

DESCRIÇÃO	2021	2020
<b>RECEITAS PATRIMONIAIS</b>	<b>1.174.944</b>	<b>1.001.931</b>
Aluguel	999.287	752.867
Lucro na Alienação de Bens e Investimentos	27.249	203.510
Sobras Distribuídas por outras Cooperativas	148.408	45.554
<b>DESPESAS PATRIMONIAIS</b>	<b>479.205</b>	<b>347.761</b>
Prejuízo na Alienação de Bens - Ativo Imobilizado	44.716	118.150
Outros Investimentos	434.489	229.611
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>695.739</b>	<b>654.170</b>

  
somoscoop

## NOTA 28 - CONCILIAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Demonstração dos Fluxos de Caixa – conciliação do fluxo de caixa das atividades operacionais

Conforme determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar, as operadoras de plano de saúde devem apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto. A legislação vigente determina à entidade que apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto destaque a conciliação do lucro líquido na demonstração do fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais.

DESCRIÇÃO	2021	2020
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>16.372.614</b>	<b>33.529.445</b>
<b>AJUSTES AO RESULTADO</b>	<b>(5.429.376)</b>	<b>(2.353.552)</b>
Depreciações e amortizações	(4.551.599)	(4.174.225)
Varição das Provisões Técnicas	(4.999.826)	579.180
Valor residual de bens alienados/baixados	(17.467)	85.360
Provisão (Reversão) Contingência	1.856.921	(479.672)
Provisão Para Perda Sobre Crédito	4.156.375	-
Capitalização de sobras distribuídas por outras cooperativas	(171.855)	(40.362)
Juros Sobre Aplicações Financeiras	(2.903.520)	(1.281.286)
Juros S/Empréstimos a Longo Prazo	1.201.596	2.957.454
<b>RESULTADO AJUSTADO</b>	<b>21.801.990</b>	<b>35.882.997</b>
<b>VARIAÇÕES DO ATIVO CIRCULANTE</b>		
Varição nas aplicações financeiras	(7.338.954)	(31.735.914)
Varição Créditos de Operações com Planos de Assist à Saúde	(3.389.089)	230.630
Varição Créditos de Oper Assist À Saúde Não Relac Com Planos de Saúde	(1.879.384)	(4.604.583)
Varição Despesas Diferidas	-	-
Varição Créditos Tributários e Previdenciários	256.106	(15.829)
Varição Bens e Títulos a Receber	(337.913)	3.123.785
Varição Despesas Antecipadas	45.028	(7.950)
Varição de Créditos a Receber a Longo Prazo	(26.437)	535.584
<b>TOTAL VARIAÇÕES DO ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>(12.670.642)</b>	<b>(32.474.278)</b>
<b>VARIAÇÕES DO PASSIVO CIRCULANTE</b>		
Varição da Provisão Para Eventos a Liquidar	4.999.826	(579.180)
Varição de Débitos de Operações de Assistência à Saúde	322.416	(687.558)
Varição de Débitos de Operações de Assistência à Saúde Não Rel C/Planos	150.157	199.516
Varição IR e CSSL a Recolher	-	(2.015.363)
Varição de Tributos e Contribuições a Recolher	(764.429)	1.148.814
Varição de Empréstimos e Financiamentos a Pagar	(2.426.593)	120.957
Varição de Débitos Diversos	2.125.750	3.745.641
Varição de Conta Corrente com Cooperados	-	-
Varição de Débitos a Longo Prazo	(333.569)	(1.716)
<b>TOTAL VARIAÇÕES DO PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>4.073.557</b>	<b>1.931.111</b>
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>13.204.905</b>	<b>5.339.831</b>

## NOTA 29 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Cooperativa realizou transações com partes relacionadas em condições equivalentes àquelas usualmente praticadas no mercado e de acordo com o CPC 05(R1) e CFC NBC TG -05 (R3).

Em 31 de dezembro de 2021, a Cooperativa manteve transações com partes relacionadas conforme detalhado a seguir:

DESCRIÇÃO	2021	2020
Honorários de Diretoria	2.203.708	2.086.116
Honorários do Conselho de Administrativo	492.392	465.045
Honorários do Conselho Ético-Técnico	164.131	142.981
Honorários do Conselho Fiscal	164.131	157.179
<b>TOTAL</b>	<b>3.024.361</b>	<b>2.851.320</b>

A Unimed Vale do São Francisco não realizou transações com partes relacionadas em condições equivalentes àquelas usualmente praticadas no mercado e de acordo com o CPC 05(R1) e CFC NBC TG -05 (R3).

## NOTA 30 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### a) Avaliação de Instrumentos Financeiros

A administração procedeu à análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das Disponibilidades, Créditos Operações com Planos de Assistência à Saúde e Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora e os Passivos Circulantes, principalmente Provisão de Eventos a Liquidar, Débitos de Operações de Assistência a Saúde aproximam-se do saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão demonstrados nas demonstrações contábeis, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima a do balanço.

Os empréstimos e financiamentos são atualizados monetariamente com base em índices de inflação e juros variáveis em virtude das condições de mercado e, portanto, também próximos do valor justo.

Em 31 de dezembro de 2021, a Unimed não possuía nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

### b) Fatores de risco

A Cooperativa apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

#### b1) Risco de crédito

Advém da possibilidade de a Cooperativa não receber os valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos em instituições financeiras geradas por operações de investimento financeiro.

Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes e análise periódica dos índices de inadimplência. Com relação às aplicações financeiras, a Cooperativa dá preferência a realizar aplicações em instituições renomadas e com baixo risco de crédito.

#### b2) Risco de liquidez

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Companhia honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente o fluxo de caixa avaliando a adequação de prazos de recebimentos e pagamentos de operações relativas a plano de saúde, que normalmente são caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente pequenos.



### **b3) Risco de taxa de juros**

O risco de taxa de juros advém da possibilidade da Cooperativa estar sujeita a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos os seus ativos captados (aplicados) no mercado. Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a cooperativa adota a política de aplicações conservadoras em títulos de renda fixa (CDB, Fundos de investimento e RDC) e títulos públicos (LFT), aplicados em diversas instituições financeiras.

### **b4) Risco operacional**

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Cooperativa e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Cooperativa.

O objetivo da Cooperativa é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

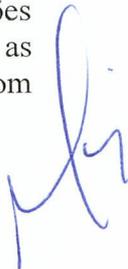
A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração.

A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Cooperativa para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- documentação de controle e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação e controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar perdas e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingências;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais.

### **b5) Risco da gestão da carteira de investimentos**

A Cooperativa limita sua exposição a riscos de gestão da carteira de investimento ao investir apenas em títulos públicos e títulos de renda fixa privados em diversas instituições financeiras como forma de diluir os riscos. A Administração monitora ativamente as aplicações e os rendimentos e não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

  
  
  
  
somoscoop

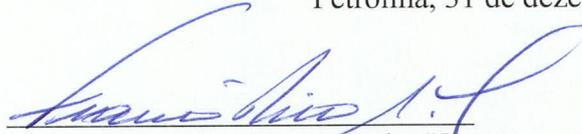
## NOTA 31- COBERTURA DE SEGUROS

A administração da cooperativa possui cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para parte dos bens do ativo imobilizado, por valores considerados suficientes, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros para cobrir eventuais perdas.

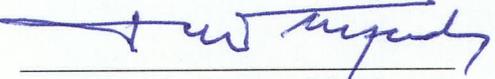
## NOTA 32 – EVENTOS SUBSEQUENTES

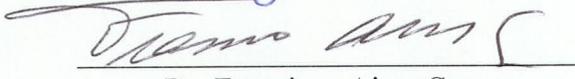
Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações contábeis de 31.12.2021, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

Petrolina, 31 de dezembro de 2021.

  
Dr. Francisco Otaviano Amorim Viana  
Diretor Presidente

  
Dr. Carlos Tadeu Rodrigues de Souza  
Diretor Financeiro

  
Dr. Luiz Gustavo Mendes  
Diretor Vice Presidente

  
Dr. Francisco Aires Cruz  
Diretor Comercial

  
Cristiano Flores Ferreira  
Contador  
CRC 030215/O-5 PE